

EDITORIAL

“As pessoas são muito mais capazes do que pensam que são e estão dispostas a fazer muito mais do que você pensa que farão.”

Ko-Nishimusa

Os artigos apresentados neste volume convidam os leitores a uma viagem para aquisição de novos conhecimentos e modelos, que expressam um saber/fazer de enfermagem capaz de impulsionar constantemente o desenvolvimento da profissão consolidando melhoria na qualidade de vida e saúde da população.

Os processos de trabalho descritos e a serem adotados nos serviços devem prever uma atuação do enfermeiro, muito próxima ao cliente/família, assumindo a responsabilidade pela identificação e atendimento de suas necessidades e expectativas, para cuidar em toda sua dimensão, desenvolvendo ações educativas, orientações para o autocuidado e preparo do cuidador.

Considerando o contexto de transformações que vem ocorrendo, o processo cuidar/gerenciar precisa ser claramente determinado, discutido e assumido nas instâncias decisórias de forma que, gerenciamento de unidades e gerenciamento do cuidado sejam dimensões integradas, complementares, porém diferenciadas, não podendo ser assumidas cumulativamente pelo profissional, sob pena de riscos e danos à população, aos profissionais, à instituição e a profissão.

O momento exige definições amplas, que acompanhem as mudanças de paradigmas assistenciais e gerenciais que envolvem o processo de trabalho do enfermeiro nas instituições de saúde e principalmente nos hospitais.

Para conquistar mudanças não basta reagir, é preciso pró- agir.

Sandra Honorato da Silva

Diretora do Curso de Enfermagem da
Pontifícia Universidade Católica do Paraná.
Dr.^a em Enfermagem pela USP